



Cogitare Enfermagem

ISSN: 1414-8536

cogitare@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná
Brasil

Elero Betioli, Susanne; Kohlbeck de Melo Neu, Dâmarys; Joaquim Meier, Marineli;
Loewen Wall, Marilene; Lenardt, Maria Helena

DECISÕES E AÇÕES DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM ALICERÇADAS EM
MADELEINE LEININGER

Cogitare Enfermagem, vol. 18, núm. 4, outubro-diciembre, 2013, pp. 775-781

Universidade Federal do Paraná

Curitiba - Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483649282022>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

DECISÕES E AÇÕES DE CUIDADOS EM ENFERMAGEM ALICERÇADAS EM MADELEINE LEININGER

Susanne Elero Betioli¹, Dâmárys Kohlbeck de Melo Neu², Marineli Joaquim Meier³, Marilene Loewen Wall⁴, Maria Helena Lenardt⁵

RESUMO: O objetivo do presente estudo foi identificar decisões e ações de cuidado em enfermagem utilizadas nas produções científicas brasileiras alicerçadas na Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger, a qual propõe que o enfermeiro empregue as decisões e ações de cuidado para a realização do cuidado de enfermagem culturalmente congruente. Trata-se de uma revisão integrativa, com amostra de 12 produções científicas e de cuja análise emergiram duas temáticas: *utilização dos modos de cuidado*; e *referência aos modos de cuidado*. Identificaram-se os modos preservação, acomodação e repadronização dos cuidados, sendo as decisões e ações de acomodação as trabalhadas com maior ênfase pelos autores. Apesar do reduzido quantitativo de produções científicas, ressalta-se que as mesmas permitiram identificar decisões e ações de cuidado, além de vislumbrar sua aplicabilidade na prática do enfermeiro, bem como sua adequação na busca de um cuidado satisfatório aos clientes. **DESCRIPTORES:** Enfermagem transcultural; Cuidados de enfermagem; Teoria de enfermagem.

DECISIONS AND ACTIONS OF NURSING CARE GROUNDED IN THE THEORY OF MADELEINE LEININGER

ABSTRACT: The present study aimed to identify decisions and actions in nursing used in Brazilian scientific productions grounded in the Madeleine Leininger's Theory of Universality and Diversity of Cultural Care, which proposes that the nurse should use the decisions and actions of care for undertaking culturally congruent nursing care. It is an integrative review, with a sample of 12 scientific productions, from the analysis of which emerged two themes: *utilization of the modes of care*; and *reference to the modes of care*. The modes of preservation, accommodation and re-standardization of care were identified, the decisions and actions of accommodation being studied with greater emphasis by the authors. In spite of the small quantity of scientific productions, it is emphasized that the same allow the identification of decisions and actions of care, in addition to detecting their applicability in the nurse's practice, as well as their adaptation in the search for satisfactory care for the clients. **DESCRIPTORS:** Transcultural nursing; Nursing care; Nursing theory.

DECISIONES Y ACCIONES DE CUIDADOS EN ENFERMERÍA BASADAS EN MADELEINE LEININGER

RESUMEN: El objetivo del presente estudio fue identificar decisiones y acciones de cuidado en enfermería utilizadas en las producciones científicas brasileñas basadas en la Teoría de la Universalidad y Diversidad del Cuidado Cultural de Madeleine Leininger, la cual propone que el enfermero tome las decisiones y acciones de cuidado para la realización del cuidado de enfermería culturalmente congruente. Es una revisión integrativa, con muestra de 12 producciones científicas y de cuyo análisis resultaron dos temáticas: *utilización de los modos de cuidado*; y *referencia a los modos de cuidado*. Fueron identificados los modos preservación, acomodación y reorganización de los cuidados, siendo las decisiones y acciones de acomodación las trabajadas con mayor énfasis por los autores. A pesar de la reducida cantidad de producciones científicas, se destaca que estas permitieron identificar decisiones y acciones de cuidado, además de vislumbrar su aplicabilidad en la práctica del enfermero, así como su adecuación en la búsqueda de un cuidado satisfactorio a los clientes. **DESCRIPTORES:** Enfermería transcultural; Cuidados de enfermería; Teoría de enfermería.

¹Enfermeira. Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - PPGENF UFPR. Bolsista CAPES. Membro do Grupo Multiprofissional de Pesquisa sobre Idosos - GMPI.

²Enfermeira. Mestranda pelo PPGENF. Bolsista CAPES. Membro do GMPI.

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do Curso de Graduação e do PPGENF UFPR. Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologia e Inovação em Saúde - TIS.

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora do PPGENF UFPR. Membro do Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão do Cuidado Humano em Enfermagem - NEPECHE.

⁵Enfermeira. Doutora em Filosofia da Enfermagem. Professora do PPGENF UFPR. Líder do GMPI.

Autor correspondente:

Susanne Elero Betioli
Universidade Federal do Paraná
Rua Francisco Lourenço Johnscher, 920 - 81750-300 - Curitiba-PR-Brasil
E-mail: susanne.elero@yahoo.com.br

Recebido: 23/08/2012

Aprovado: 25/07/2013

INTRODUÇÃO

Diversas teorias de enfermagem foram propostas a fim de desenvolver um conjunto próprio de saberes, sustentar a atuação da enfermeira, e fortalecer a profissão. No presente estudo trata-se de aspectos da Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural (TUDCC) de Madeleine M. Leininger, “uma das primeiras teorias a serem conceitualizadas e desenvolvidas em Enfermagem”^{1(1:260)}. Madeleine Leininger apresentou a TUDCC no Brasil no 1º Seminário Internacional de Teorias de Enfermagem, no ano de 1985. A Teoria despertou o interesse das enfermeiras brasileiras em aproximar-se dos aspectos culturais de seus clientes, de maneira a oferecer um cuidado congruente com a cultura deles.

O cuidado de enfermagem visa a compreender o ser humano de maneira abrangente, além de enfatizar a integralidade dos mesmos em um entendimento profundo acerca das diversidades dos contextos socio-culturais. Quando alicerçado na TUDCC, o cuidado busca planejar as ações de modo que o indivíduo tenha participação nas escolhas⁽²⁾.

A Teoria é representada no Modelo Sol Nascente, constituído de quatro níveis, cujo grau de abstração varia do mais abstrato (nível I) ao menos abstrato (nível IV). O foco desta investigação está no nível IV do Modelo Sol Nascente, o qual abarca as decisões e ações do cuidado em enfermagem, que envolve preservação/manutenção, acomodação/negociação e repadronização/restruturação cultural do cuidado⁽¹⁾. Buscaram-se na produção científica nacional as decisões e ações do cuidado em enfermagem, que envolvem preservação/manutenção, acomodação/negociação e repadronização/restruturação cultural do cuidado.

Os três modos de decisões e ações conduzem à execução do cuidado em enfermagem que melhor se adapte à cultura do cliente, de maneira a reduzir os estresses e conflitos culturais entre este e o profissional. As diferenças culturais presentes na realidade brasileira refletem a necessidade do enfermeiro apropriar-se de diferentes conhecimentos. Destaca-se, dessa maneira, a relevância da utilização da TUDCC para a enfermagem, por meio do Modelo Sol Nascente, de maneira a abarcar a multiculturalidade presente no país.

Diante do exposto, teve-se como objetivo identificar decisões e ações de cuidado em enfermagem utilizadas nas produções científicas brasileiras alicerçadas na Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da produção científica brasileira acerca das decisões e ações de cuidado de enfermagem, conforme proposto no Modelo Sol Nascente. Para guiar metodologicamente esta revisão, seguiram-se as seguintes etapas⁽³⁾: 1) a seleção da questão para revisão; 2) o estabelecimento de critérios para seleção da amostra; 3) a apresentação das características da pesquisa primária; 4) a análise dos dados; 5) a interpretação dos resultados; e 6) a apresentação da revisão.

A questão que norteia o presente estudo é: de que maneira são utilizadas e/ou referidas as decisões e ações de cuidado em enfermagem culturalmente congruentes, propostos no Modelo Sol Nascente, nas produções científicas brasileiras? Foram critérios de inclusão: a) ser produção brasileira; b) estar publicada entre o período de janeiro de 1985 a junho de 2012; c) publicação em periódicos indexados nas bases de dados eletrônicas; d) mencionar a preservação, negociação e repadronização dos cuidados conforme proposto no Modelo Sol Nascente, no resumo ou na metodologia do trabalho.

Os critérios de exclusão foram produções repetidas nas bases de dados, e publicações que não mencionaram as decisões e ações de cuidados culturalmente congruentes propostos na TUDCC.

Justifica-se a escolha do período de publicação em virtude de ser 1985 o ano em que Leininger esteve no Brasil, e apresentou sua Teoria; a partir dessa data observou-se publicações nacionais referentes à temática da enfermagem transcultural.

Foi realizada busca das produções na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir das bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO).

Para as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF empregou-se o descritor Enfermagem transcultural; a palavra Leininger; e Brasil como país de publicação. Foram localizados 18, 04 e 19 artigos, respectivamente. Na base de dados SciELO, utilizou-se o descritor Enfermagem transcultural ou Teoria de enfermagem; a palavra Leininger no campo “todos os índices”; e Brasil como país de publicação; dessa forma, encontraram-se quatro artigos.

Os textos na íntegra foram obtidos na biblioteca da Universidade Federal do Paraná, ou estavam

disponíveis *online*. Com a finalidade de melhor visualização dos resultados e análise dos dados obtidos as autoras organizaram as publicações em planilhas do programa computacional Excel 2010. Os resultados são apresentados em tabela e na linguagem descritiva. Em respeito aos preceitos éticos em pesquisa, foram asseguradas as fontes e as ideias dos autores das produções científicas analisadas.

RESULTADOS

Obteve-se o total de 45 produções científicas, das quais 31 foram excluídas de acordo com os critérios estabelecidos para o estudo. A amostra da revisão integrativa seria constituída de 14 publicações, no entanto duas dessas não foram encontradas em versão impressa no acervo da UFPR, tão pouco estavam disponíveis *online* devido ao ano de publicação ser anterior a 1990. Portanto, a amostra final do estudo compreendeu 12 publicações científicas⁽⁴⁻¹⁵⁾.

Apresentam-se na, sequência, as características

das produções científicas brasileiras (Tabela 1).

Ressalta-se que constituíram a amostra 10 artigos de periódicos⁽⁴⁻¹³⁾, uma dissertação de mestrado⁽¹⁴⁾ e uma tese de doutorado⁽¹⁵⁾, totalizando 12 produções; percebe-se a crescente produção científica nas últimas duas décadas, ainda que o total de produções seja reduzido na presente investigação.

A análise dos trabalhos, no que concerne à identificação das ações e decisões de cuidados de enfermagem, permitiu organizá-los em dois grupos: 1) produções que utilizaram um ou mais modos de cuidado culturalmente congruentes; e 2) produções que apenas citam a preservação, acomodação e repadronização dos cuidados no decorrer do trabalho.

O primeiro grupo compreende sete produções e foi intitulado, para fins de organização, “Utilização dos modos de cuidado”. O segundo grupo possui três produções científicas e recebeu a denominação de “Referência aos modos de cuidado”. Ambos estão analisados e discutidos a seguir.

Tabela 1 – Características das produções científicas brasileiras sobre a Teoria da Universalidade e Diversidade do Cuidado Cultural de Madeleine M. Leininger, jan 1985 - jun 2012. Curitiba, 2012

Tipo de publicação	Tipo de estudo	Metodologia	Ano de publicação
Artigo	Quantitativo	Questionário	1985
Artigo	Relato de experiência	Sistema Weed	1993
Artigo	Qualitativo	Análise de teorias	1996
Artigo	Qualitativo	Mini-etnográfico	1997
Artigo	Qualitativo	Etnografia	2001
Artigo	Qualitativo	Análise da literatura	2002
Tese	Qualitativo	História de vida	2003
Dissertação	Qualitativo	Etno-enfermagem	2004
Artigo	Reflexão	Reflexão	2007
Artigo	Reflexão	Reflexão	2007
Artigo	Revisão	Pesquisa bibliográfica	2010
Artigo	Revisão	Revisão integrativa	2011

DISCUSSÃO

Temática 1 - Utilização dos modos de cuidado

Os trabalhos que referem ao uso dos modos de cuidado culturalmente congruentes incluem sete produções científicas: cinco artigos de periódicos^(4-7,11), uma dissertação de mestrado⁽¹⁴⁾ e uma tese de doutorado⁽¹⁵⁾. Dessas produções, cinco adotaram os três modos de decisões e ações de cuidado em enfermagem^(5-7,14-15), e duas usaram apenas um dos modos^(4,11).

As duas produções que se restringiram a apenas um modo de decisão e ação de enfermagem são artigos científicos. A acomodação/negociação

dos cuidados foi o modo abordado pelos autores em ambos os trabalhos, os quais ressaltam que os conceitos de acomodação e negociação não se encontram bem definidos. Nesse sentido, um dos artigos elenca atributos necessários para negociação, sendo: adaptar, ajustar, interação verbal em que as partes propõem e contrapõem, buscar entendimento, celebrar^(4:94). De acordo com a autora, negociar é acordar os modelos explicativos que envolvem o cliente, a família e o profissional acerca do cuidado, por meio de propostas e contraposições na busca do entendimento. Ainda, os atributos “negociar, ajustar, oportunizar, oferecer condições, adaptar, unir, conjugar” foram elencados para a ação de acomodar^(4:94).

Apesar da divisão em três modos de decisões e ações de cuidado em enfermagem, autores consideram que tanto a manutenção quanto a repadronização são mediadas pela negociação⁽⁵⁾. Dessa maneira, as autoras afirmam não reconhecer a possibilidade de se manter ou repadronizar hábitos sem argumentar os prós e os contras, sem fornecer as devidas explicações; portanto, sem apropriar-se da negociação dos cuidados de enfermagem.

Entre as cinco produções que abarcaram os três modos de decisões e ações de cuidado^(5-7,14-15), buscou-se apontar a definição dos mesmos conforme a Teoria e fazer um paralelo com a percepção dos autores acerca de cada modo. Nesse sentido, discute-se a utilização dos modos separadamente, bem como se elucidam exemplos de sua aplicação.

Preservação/manutenção cultural do cuidado

Esse modo ocorre quando as ações ou decisões profissionais de assistência, suporte, facilitação ou capacitação auxiliam as pessoas de uma determinada cultura a manterem, no seu modo de vida, valores relevantes acerca do cuidado, de forma a manter sua saúde, recuperar-se da doença, enfrentar os limites decorrentes da doença ou possibilidades de morte⁽¹⁾.

Ressalta-se coerência no discurso dos autores que abordaram o modo de preservação/manutenção do cuidado em enfermagem. Conforme observado a preservação do cuidado foi aplicada em situações nas quais os profissionais de enfermagem mantinham o cuidado realizado pelo indivíduo ou pela família⁽⁷⁾.

Em estudo acerca do povo cigano⁽⁷⁾, percebe-se a preservação do cuidado no que se refere ao respeito e entendimento da equipe de enfermagem pelos traços e rituais religiosos, aos valores culturais e pelo modo de vida das pessoas. Como exemplo, aponta-se o relato de experiência⁽⁶⁾, no qual a avó fazia o "puxamento", mistura de banha de galinha com clara de ovo utilizada para massagear a as pernas de sua neta, de forma a estimular sua caminhada. A preservação desse cuidado foi mantida pelas autoras, uma vez que essas entenderam ser o "puxamento" uma maneira de instigar a deambulação da menina.

Em pesquisa desenvolvida com mulheres durante a gestação⁽¹⁴⁾, a preservação apresenta-se quando as ações e decisões profissionais auxiliam as pessoas a manter valores culturais relevantes acerca do cuidado, desde que possam sustentar seu bem-estar, recuperar-se da doença, ou enfrentar a incapacidade e a morte.

No que concerne ao enfrentamento, aponta-se o estudo no qual a preservação dos cuidados foi empregada frente ao medo de intercorrências durante a gestação e de ter um filho malformado. No sentido de promover cuidados culturalmente coerentes, o enfermeiro deve incluir, no planejamento da assistência às gestantes, momentos de discussão acerca das crenças e práticas, sobre a gestação ser um estado de doença ou de saúde, além de considerar suas experiências⁽¹⁵⁾.

A autora ressalta ainda que, diante do medo que a gestante apresenta de ter um filho malformado, é importante que o enfermeiro tome decisões e ações para auxiliar a gestante de alto risco a lidar com essa possibilidade⁽¹⁵⁾. Desta maneira, por meio da preservação, o enfermeiro identifica os significados e expressões culturalmente padronizados que influenciam no imaginário de cada gestante. Pode, ainda, discutir os exames os tratamentos realizados com ela, uma forma de normalizar a ansiedade e evitar a imposição cultural.

Acomodação/negociação cultural do cuidado

Esse modo ocorre quando as ações e decisões profissionais de assistência, suporte, facilitação ou capacitação estimulam as pessoas de um determinado grupo cultural para uma adaptação, ou negociação, de seu modo de vida, com os profissionais que prestam cuidados, visando integrar possíveis resultados satisfatórios e benéficos à saúde⁽¹⁾.

Ressalta-se, no presente estudo, que o modo de acomodação/negociação do cuidado de enfermagem foi destacado em todas as publicações. Esse modo trata de decisões e ações criativas, apoiadoras, facilitadoras ou capacitadoras⁽¹⁴⁾. Como exemplo de acomodação/negociação do cuidado, elucidada-se o relato de experiência⁽⁶⁾, no qual autores observaram, em uma família residente em área de invasão, a oferta de vinho para uma garota. Uma vez que o vinho era um dos poucos alimentos que a menina gostava, as autoras sugeriram que este fosse diluído e que acrescentassem açúcar, maizena ou sagu. Dessa maneira, algo que estava sendo realizado pela família pôde ser acomodado.

Em investigação desenvolvida em um ambiente cigano⁽⁷⁾, a autora destaca que embora o cigano tenha sua sabedoria e seu modo de vida fortemente marcados, a negociação poderia ser tentada. Ressalta-se a acomodação/negociação do cuidado na tentativa de diminuir a quantidade de pimenta na alimentação, e redução do tabagismo, visto que alguns ciganos possuem problemas cardíacos e de úlcera.

O modo de acomodação/negociação de cuidados foi proposto em estudo para lidar com o medo da hospitalização, medo da morte, e para a fé e a crença na cultura⁽¹⁵⁾. Nesse sentido, o enfermeiro pode auxiliar, apoiar e ajustar o ênico dos valores e crenças sobre a morte e o morrer, culturalmente projetados em gestantes de alto risco, para amenizar sentimentos geradores de conflito e sofrimento, que dificultam a manutenção do equilíbrio familiar e a evolução desejável da gestante⁽¹⁵⁾.

A autora aponta a fé como sendo incondicional nas gestantes de alto risco⁽¹⁵⁾. No entanto, pode-se ir além dos participantes da pesquisa citada, de forma a considerar a fé como um elemento importante para todos os indivíduos, e que varia de acordo com a sua cultura. É preciso ponderar que os clientes alcançam conforto e apoio para enfrentar a situação dificultosa por meio da religiosidade. Nessa perspectiva, como cuidado de enfermagem, é necessário oferecer o suporte religioso, pois este acarretará no bem-estar do indivíduo⁽¹⁵⁾.

Repadronização/reestruturação cultural do cuidado

Esse modo refere-se àquelas ações e decisões profissionais de assistência, suporte, facilitação ou capacitação, que ajudam os seres humanos a reorganizar, substituírem ou modificarem seus modos de vida com padrões de cuidados diferentes. Procurando respeitar seus valores culturais e as suas crenças, e integrando a possibilidade de um modo de vida mais sadio e benéfico que aquele que ocorria anteriormente ao estabelecimento das modificações⁽¹⁾.

Conforme estudo realizado com gestantes, a repadronização refere-se às ações e decisões que ajudam o cliente a reorganizar, trocar ou modificar grandemente sua forma de vida para um padrão de atendimento de saúde novo⁽¹⁴⁾. Entre os estudos que aplicaram o modo de repadronização/reestruturação do cuidado, apontou-se a coerência no sentido dos autores visualizarem a necessidade desse modo de cuidado quando há risco para a saúde do cliente.

Como exemplo, desse modo, cita-se o trabalho em que as autoras buscaram repadronizar o pensamento de uma avó quanto aos motivos pelos quais a neta não caminhava, reforçando a importância de alimentos nutritivos para reestabelecer o peso e as funções do andar da neta⁽⁶⁾.

Com gestantes de alto risco, a ameaça real de não ter um filho representa a necessidade do modo de repadronização. O enfermeiro pode desenvolver ações com o intuito de auxiliar as gestantes a modificar seu

estilo de vida, e adotar padrões distintos daqueles a que estavam habituadas. Esses devem ser culturalmente significativos e satisfatórios ou que ofereçam apoio à hábitos benéficos ou saudáveis das gestantes⁽¹⁵⁾.

A investigação sobre o cuidado ao cliente portador de feridas evidencia um exemplo característico de repadronização/reestruturação dos cuidados⁽⁵⁾. As autoras apontam a importância em respeitar as crenças do cliente/família e não impedir de benzer a ferida, se assim o desejar. No entanto, busca-se repadronizar o hábito do cliente de colocar esterco, banha de porco, urina, folha de bananeira, clara de ovo, pó de café, cinza de fogão à lenha, entre outros, sobre a ferida, de forma a introduzir em sua cultura o conhecimento dos malefícios dessa prática⁽⁵⁾.

Temática 2 - Referência aos modos de cuidado

As produções científicas que apenas citam os modos de cuidado no desenvolver do trabalho compreenderam cinco artigos de periódicos^(8-10,12-13). Nessas publicações houve ênfase nas vantagens de utilizar-se o cuidado cultural e como essa metodologia é adequada às populações estudadas^(8-10,13). Uma produção apontou a relação entre os modos de cuidado e o conceito de cuidar/cuidado de Madeleine Leininger⁽¹²⁾. Entretanto, ao apontar os resultados da investigação, os autores não mencionaram de que maneira o cuidado cultural foi realizado aos participantes. Ou seja, nessas publicações a preservação, acomodação e repadronização dos cuidados embasaram teoricamente os estudos, mas não houve uso prático.

Entre essas produções, encontra-se um artigo cujo objetivo foi refletir acerca do cuidado de enfermagem ao idoso à luz da Teoria Transcultural⁽⁸⁾. As autoras destacam a necessidade de conscientização dos profissionais de enfermagem para a utilização dessa Teoria na atenção ao idoso, pois consideram que desta forma, é possível oferecer um cuidado congruente à cultura desses indivíduos.

As autoras afirmam, ainda, que para cada modo de cuidado culturalmente congruente existe uma ação de enfermagem correspondente na atenção ao idoso⁽⁸⁾. Por utilizar-se dos conceitos dos modos de cuidado em enfermagem apenas como referencial teórico, essa produção científica indica possibilidades de aplicação desses modos, sem, no entanto, oferecer uma aproximação prática das decisões e ações de cuidado culturais.

Outros dois artigos que apenas citaram os modos de decisão e ação de cuidado tem como participantes

estudantes de graduação e mestrado em enfermagem, respectivamente⁽⁹⁻¹⁰⁾. Em ambas as publicações os autores citam os modos de cuidado congruentes no referencial metodológico do trabalho, porém estes não são o foco principal do artigo.

A apropriação do Modelo Sol Nascente como referencial para realização de pesquisas é indicada devido à possibilidade conferida ao pesquisador de escolher o nível que está preparado para usar, e por se tratar de um método que auxilia a identificar “os principais elementos, níveis de abstração e métodos de estudo do cuidado, sob uma perspectiva global, compreensiva e de várias faces”^(1:269). Nesse sentido, torna-se pertinente a utilização dos modos de cuidado em enfermagem apenas como referencial para concretização de investigações, não sendo menos ou mais importante que os estudos que aplicaram os modos na prática profissional do enfermeiro.

Aponta-se a relevância dos modos de decisões e ações de cuidado, pois são únicos e não são encontrados em outras teorias na recorrente prática da enfermagem. Nesse sentido, a Teoria desafia as enfermeiras para a realização de cuidados específicos e holísticos, a partir do que é conhecido e utilizado pelas culturas ao longo do tempo, em diferentes contextos⁽¹⁶⁾. Em artigo de revisão com objetivo de refletir sobre a utilização da Teoria de Madeleine Leininger, as autoras observaram que nos estudos investigados, os pesquisadores que empregaram a TDUCC buscam por cuidado cultural congruente, o qual parte de princípios éticos e respeito mútuo, e constataram que a Teoria favorece a proposta do cuidado holístico em enfermagem⁽¹³⁾.

O quarto nível do Modelo Sol Nascente foi proposto com a finalidade de guiar o planejamento e as intervenções de enfermagem, de maneira a aplicar os conceitos, pressupostos e proposições da TUDCC na prática cotidiana das enfermeiras⁽¹⁾. Nesse sentido, cita-se estudo de revisão bibliográfica, o qual analisou 21 dissertações de mestrado de um Programa de Pós-Graduação do Sul do Brasil⁽¹²⁾. As autoras ressaltam que, em alguns trabalhos, os modos de cuidado propostos por Leininger foram incluídos no conceito de cuidar/cuidado, a fim de fornecer fundamentos operacionais para a intervenção em enfermagem.

Dessa forma, entende-se que é importante conhecer a Teoria, ser fidedigno aos seus conceitos, e estudar sua aplicabilidade de acordo com os indivíduos e o ambiente em que se estabelece o cuidado. No entanto, é preciso extrapolar essa etapa, e colocar em prática o que a Teoria propõe como modelo para a prestação dos cuidados de enfermagem culturalmente congruentes.

CONCLUSÕES

A TUDCC propõe que o enfermeiro utilize as decisões e ações de cuidado em enfermagem para a realização do cuidado culturalmente congruente, no entanto, aponta-se um número reduzido de publicações que abrangeram a preservação, acomodação e repadronização dos cuidados na produção científica brasileira, ao considerar o período estudado.

Identificaram-se os modos preservação, acomodação e repadronização dos cuidados, sendo as decisões e ações de acomodação aquelas trabalhadas com maior ênfase pelos autores. Apesar do reduzido quantitativo de produções, ressalta-se que as mesmas permitiram identificar decisões e ações de cuidado, além de vislumbrar sua aplicabilidade na prática do enfermeiro, bem como sua adequação na busca de um cuidado satisfatório aos clientes.

As produções que apontaram os modos como referencial teórico reforçam a proposta da apropriação da Teoria na elaboração de estudos científicos, os quais contribuem para a construção do conhecimento do cuidado em enfermagem. Dessa maneira, entende-se que a preservação, acomodação e repadronização dos cuidados são úteis para a prática e pesquisa, bem como colaboram para o crescimento da enfermagem enquanto profissão, pois demonstram que a TUDCC é um guia efetivo para a decisão, ação e avaliação do cuidado de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Leininger MM. Teoria do cuidado transcultural: diversidade e universalidade. In: Anais. I Simpósio Brasileiro Teorias de Enfermagem; 20-24 maio 1985; Florianópolis, Santa Catarina. Florianópolis: UFSC; 1985. p.255-88.
2. Michel T, Seima MD, Lacerda MR, Bernardino E, Lenardt MH. As práticas educativas em enfermagem fundamentadas na teoria de Leininger. *Cogitare enferm.* 2010;15(1):131-7.
3. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. *Res. nurs. health.* 1987;10(1):1-11.
4. Boehs AE. Análise dos conceitos de negociação/acomodação da teoria de M. Leininger. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2002;10(1):90-6.
5. Silva DM, Mocelin KR. O cuidado de enfermagem ao cliente portador de feridas sob a ótica do cuidado transcultural. *Nursing (São Paulo).* 2007;9(105):1-14.

6. Castanhel SM, Boehs AE. Cuidando de uma família na comunidade: uma experiência utilizando um referencial teórico. *Texto Contexto Enferm.* 1993;2(2):97-8.
7. Braga CG. Enfermagem transcultural e as crenças, valores e práticas do povo cigano. *Rev Esc Enferm USP.* 1997;31(3):498-516.
8. Souza JR, Zagonel IPS, Maftum MA. O cuidado de enfermagem ao idoso: uma reflexão segundo a teoria transcultural de Leininger. *Rev Rene.* 2007;8(3):117-25.
9. Queiroz MVO, Pagliuca LMF. Conceito de enfermagem transcultural: análise de seu desenvolvimento em uma dissertação de mestrado. *Rev. bras. enferm.* 2001;54(4):630-7.
10. Pereira RCJ. Cuidar: o que significa? *Rev. Gaúcha Enferm.* 1985;6(2):247-52.
11. Nóbrega MM, Lopes Neto D, Dantas HF, Perez VLAB. O ser enfermeiro num contexto transcultural. *Rev. bras. enferm.* 1996;49(3):399-408.
12. Boehs AE, Monticelli M, Martins M, Fernandes GCM, Feyer ISS, Rumor PCF. Conceitos da teoria do cuidado cultural em dissertações de mestrado. *Rev. Rene.* 2010;11(4):182-9.
13. Seima MD, Michel T, Meier MJ, Wall ML, Lenardt MH. A produção científica da enfermagem e a utilização da teoria de Madeleine Leininger: revisão integrativa 1985-2011. *Esc. Anna Nery.* 2011;15(4):851-7.
14. Baruffi LM. O cuidado cultural à mulher durante a gestação: uma contribuição para a humanização [dissertação]. Porto Alegre (RS): Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2004.
15. Santos C. A história de vida de gestantes de alto risco na perspectiva da teoria transcultural de enfermagem de Madeleine Leininger [tese]. Rio de Janeiro (RJ): Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2003.
16. Leininger MM, McFarland MR. Culture care diversity and universality: a worldwide nursing theory. 2ª ed. New York: McGraw-Hill; 2006.